GEO-RAID ® Montalegre 2010 - REGULAMENTO

1 – DEFINIÇÃO

O GEO-RAID® é uma prova de aventura aberta à participação de qualquer pessoa de qualquer sexo, idade ou nacionalidade. Disputada por etapas em percursos que podem ou não ser circulares e que privilegiam os locais mais belos e carismáticos de Portugal.
Levando os participantes a conhecer muitas regiões remotas no interior do país, o GEO-RAID® procura combinar o desporto com a promoção turística destas áreas menos divulgadas, apesar do seu enorme interesse cultural, natural e paisagístico.
Os concorrentes competem no GEO-RAID ® formando equipas de 2 elementos e têm um percurso obrigatório a cumprir, sem utilizar ou ser ajudado por qualquer meio motorizado de locomoção.
Esta prova é disputada por todas as equipas em simultâneo que competem entre si objectivando a realização da sua prova gastando o menor tempo possível. Ganha a equipa que tiver o menor tempo total acumulado, somadas que forem as eventuais penalizações.
O GEO-RAID ® Montalegre 2010 é disputado em 2 etapas circulares com a extensão total de aproximadamente 180 km, com Partidas e Chegadas no mesmo local no Hotel Serra da Estrela, nas Penhas da Saúde, realizando-se a 10 e 11 de Julho de 2010.
A Organização desta prova cabe à empresa CICLONATUR DESPORTOS LDA. com sede na Rua Manuel Teixeira Gomes, 15H, 2795 CARNAXIDE, PORTUGAL, que delega a direcção da prova ao seu colaborador ANTÓNIO LAGO QUEIROZ co-autor na concepção, desenho, promoção e organização da prova.

2 – INSCRIÇÕES

As inscrições no GEO-RAID ® Montalegre 2010 estão limitadas a 150 equipas de 2 elementos.
As inscrições fecham às 24:00 h do dia 1 de Julho de 2010.
Uma inscrição só será considerada com o pagamento integral da mesma que terá de ser feito até 5 dias úteis após a recepção da inscrição. O preço da inscrição é de 120 € por equipa.
A inscrição de uma equipa ou elemento da equipa ficará sempre sujeita à aceitação por parte da entidade organizadora do GEO-RAID ® series. No caso de uma inscrição ser rejeitada, a organização obriga-se a notificar por escrito os inscritos, reembolsando a 100% o pagamento entretanto efectuado por essa equipa. Esta decisão é irrevogável e não carece de qualquer justificação por parte da entidade organizadora.
As desistências quando informadas à Organização por escrito até 30 dias antes do ínicio da prova serão reembolsadas de 50% do valor nominal da inscrição.
Desistências informadas após essa data não terão direito a qualquer reembolso.
A aceitação de inscrições de menores de 18 anos de idade fica sujeita à apresentação de um termo de responsabilidade que terá de ser assinado pelo encarregado de educação, pai ou tutor.

3 – PARTICIPAÇÃO

O GEO-RAID ® Montalegre 2010 está aberto à participação de qualquer pessoa, desde que se disponha a cumprir os princípios pela qual se rege o evento.
Nesta prova não está limitada a forma de locomoção no terreno, desde que seja sempre feita sem a utilização e/ou ajuda de meios motorizados.
Esta prova é para ser disputada pelos concorrentes em auto-suficiência total e qualquer ajuda exterior deliberada será considerada uma falta punível com a suspensão da prova.
É considerada ajuda exterior toda e qualquer acção pré-programada de providenciar ajuda ou abastecimento a um concorrente quer este o solicite ou não.

Só a Organização pode prestar ajuda aos concorrentes quando estes a solicitem estando neste caso previstas penalizações, exceptuando os casos em que a ajuda é configurada numa situação de emergência médica, segurança de pessoas ou por razões exógenas ao âmbito da prestação do concorrente em prova.
Também não será penalizada toda a ajuda solicitada pelos participantes em prova no âmbito da orientação no terreno e operacionalidade dos aparelhos GPS e seu software.
No entanto o fornecimento de pilhas para GPSs penaliza a equipa em 30 minutos.
Não estarão sujeitas a penalizações as acções de ajuda pré-programadas ou não, decididas introduzir pela Organização e que abranjam de uma forma equitativa todos os Concorrentes em prova.
Fica no entanto possível a entreajuda pelas equipas em prova. Toda e qualquer assistência prestada por uma equipa a outra, quando ambas se encontram a disputar as etapas da prova, não é penalizável.
É obrigatório o transporte de telemóvel (ligado) por parte das equipas, durante todo o decorrer da sua prestação em prova. A penalização por falta ou inoperacionalidade do telemóvel duma equipa durante o decorrer da sua prova é de 1 hora por cada vez que a falta for detectada (desde que esta não seja comprovadamente por falta de cobertura de rede).
É obrigatório o uso de capacete compatível com a actividade exercida sempre que um concorrente se desloque doutra forma que não seja a pé. A não observância desta regra será penalizada com a suspensão da equipa.
É obrigatória a colocação bem visível da placa de número de prova na frente de cada concorrente e/ou no sentido em que este se desloca no terreno. A não observância desta regra acarreta na penalização de 30 minutos por cada vez que ocorrer a infracção. Um concorrente que se apresente num Controle de Passagem sem esta placa poderá não ser controlado sendo imputadas à equipa as penalizações previstas para estes casos.
Quaisquer alterações no tamanho das placas com o número de prova terão de ser previamente autorizadas pela Organização. Estas placas comportarão ainda publicidade aos patrocinadores principais da prova e em caso algum este espaço pode ser utilizado para outros fins. A não conformidade com esta regra poderá incorrer em penalizações em dinheiro que poderão ir de um mínimo de 500 Euros a um máximo de 5000 euros.
A utilização de grafismos ou outras formas de expressão visual ou sonora consideradas obscenas em qualquer parte da apresentação física dos concorrentes e/ou os seus equipamentos, será punida com a suspensão da prova.
Ambos os elementos de cada equipa terão que se deslocar no terreno em conjunto e a validação da passagem da equipa nos diferentes postos de controlo só é feita quando a equipa se apresente completa. A passagem dos dois elementos da equipa a tempos diferentes (+ que 10 segundos) num posto de controlo ou na meta não é contabilizada. Ou seja é como se essa equipa nunca tivesse passado por esse posto de controlo.
Não existem escalões ou classes e todas as equipas competem numa única categoria.

4 – HANDICAPS

Para equilibrar as capacidades de todos os concorrentes em prova independentemente de sexo ou idade introduziu-se um esquema de bonificações que estabelece percentagens de tempo a calcular relativamente ao tempo nominal indicado pela Organização para cada etapa
Destes cálculos obtêm-se intervalos de tempo para cada equipa e para cada etapa que subtraídos à hora de partida em cada etapa, representam as horas de partida dessas equipas. Ou seja, estas partirão antes da HORA OFICIAL de partida (a hora de partida das equipas sem "handicaps").
O tempo gasto em prova é calculado para todas as equipas da mesma forma, ou seja, desde a HORA OFICIAL de partida até à hora de chegada de cada equipa.

Equipas abrangidos por estes "handicaps" (sexo e/ou idade):
- Participantes do sexo feminino = 14%
- Participantes com mais de 40 anos de idade, segundo a escala anexa.
=>41=<45 - 2%
=>46=<50 - 5%
=>51=<55 - 9%
=>56=<60 - 14%
=>61=<65 - 19%
=>66=<69 - 24%
=>70 - 30%
Para efeitos do cálculo da bonificação total a atribuir a uma equipa, estas percentagens são cumulativas para o mesmo elemento da equipa.
A bonificação total a atribuir a uma equipa será igual à do elemento dessa equipa com maior bonificação, isto é, não acumulando os handicaps dos dois elementos.

5 – ACREDITAÇÃO

Ambos os elementos da equipa devem apresentar-se em simultâneo no secretariado da prova antes do inicio da mesma e segundo o horário estipulado no programa oficial da prova, munidos de um documento oficial de identificação (ex: bilhete de identidade ou carta de condução) para ser verificada a correcção dos dados fornecidos com a inscrição.
No secretariado da prova serão ainda entregues à equipa a documentação relativa à prova que poderá incluir regulamentação especifica e actualizada do evento, alterações e ou adições ao estipulado do presente Regulamento.
As equipas têm de se acreditar no secretariado da prova no horário previsto para o efeito. Uma equipa que não cumpra este horário não será considerada para a prova, e não poderá participar, não tendo direito a qualquer reembolso.

6 - ETIQUETAS NAS EMBALAGENS

Todos os atletas são obrigados a colocar etiquetas autocolantes nas embalagens de comida que transportem durante a prova.
Para esse efeito será fornecida a cada atleta, aquando da acreditação, um conjunto de etiquetas autocolantes com o número da equipa.
Seguindo um processo de amostragem, a Organização irá fazer a verificação desta etiquetagem dentro das boxes de partida e poderá, em casos excepcionais, em qualquer altura do decorrer da prova pedir aos atletas para mostrarem que estão a cumprir com esta regra.
Ao ser detectada a falta de etiquetagem das embalagens, a equipa será penalizada em 15 minutos por embalagem.
Se um atleta se recusar a mostrar todas as embalagens de comida, a equipa será penalizada com a expulsão da prova.
Por cada embalagem encontrada (caída) no percurso as penalizações serão de:
- 15 min (1ª embalagem)
- 30 min (2ª embalagem)
- 1 hora (3ª embalagem)
Qualquer infracção cometida a esta regra da etiquetagem das embalagens e da não observância da necessidade de transportar as embalagens usadas até um local próprio para as colocar, poderá pôr em causa a aceitação dos atleta que compõem a equipa em futuros eventos desta Organização.
A organização colocará em todos os Controles de passagem, locais ou recipientes onde os atletas poderão depositar sem qualquer penalização, as embalagens usadas. Estes recipientes serão colocados de forma a que os atletas não necessitem de parar para depositar os resíduos.

7 – PERCURSO

O percurso do GEO-RAID ® Montalegre 2010 desenrola-se no maciço da Serra da Estrela e em cerca de 80 % da sua extensão por caminhos, trilhos e estradas florestais não asfaltadas.
O percurso da prova utiliza vias públicas quer seja em estrada ou fora de estrada, atravessa aldeias e vilas, utiliza acessos serventias que passam por propriedades privadas. O percurso não estará pois fechado para a prova e nesse sentido os concorrentes devem ter em consideração o facto de poder haver viaturas, pessoas e animais a circular num e noutro sentido no percurso da prova.
Haverá locais do percurso em cujos caminhos poderão existir portões ou cancelas que os concorrentes terão de abrir e fechar. Sempre que um concorrente se depare com um portão ou cancela fechada deve deixá-la da forma que a encontrou, ou seja fechada. A não observância desta regra será punida com a expulsão da prova da equipa em falta.
É obrigatório cumprir o percurso da prova estando previstas punições para os casos em que foram detectadas incorrecções no cumprimento do percurso oficial da prova. Considera-se o percurso da prova um corredor imaginário com 100 metros de largura com o caminho ou trilho como linha central. Cada falta será penalizada à razão de 30 minutos por cada quilómetro de percurso falhado. Para o cálculo destas penalizações qualquer fracção de quilómetro será considerada como um quilómetro inteiro.
Um concorrente pode abandonar o percurso da prova sempre que quiser não sofrendo qualquer penalização sempre que volte a ele, desde que o faça no mesmo ponto que o abandonou.
O percurso da prova não estará marcado no terreno.
Antes do início da prova a Organização fornecerá por correio electrónico a todas as equipas inscritas, o track gps do percurso em formato “gpx”. Em alternativa poderá fornecer para esta prova, um mapa que os concorrentes podem carregar na memória do seu GPS ou num cartão de memória Micro SD/SD, onde o percurso da prova está desenhado como uma auto-estrada chamada “Dia 1” e “Dia2” .
O GPS será o único meio de orientação de que os concorrentes disporão para seguir o percurso da prova.
Cada equipa em prova deverá ter no mínimo um GPS.
Só um GPS por equipa será escrutinado pela Organização no final de cada etapa.
O GPS tem de preencher os seguintes requisitos técnicos mínimos:
- Capacidade de registo de trajectos igual ou superior a 10000 pontos.
- Capacidade de receber tracks pré-gravados.
- Capacidade para receber e mostrar no ecrã de navegação 100 ou mais Waypoints.
- Ligação ao PC através de comunicação USB.
- Ter tomada USB ou Mini-USB para conexão de cabo de dados. Noutros casos a equipa terá de providenciar o cabo de dados correspondente.

Os concorrentes serão os únicos responsáveis pelo bom funcionamento do seu GPS e pela preservação e integridade dos dados nele carregados.
Exceptuando os casos em que a Organização referir como obrigatório, dentro das povoações não é obrigatório cumprir o percurso da prova mas aconselha-se os concorrentes a fazê-lo já que na maioria dos casos, isso corresponde á linha ideal de passagem.
Esta linha no GPS com o percurso da prova poderá nalguns casos conter falhas de continuidade. Nestes casos considera-se como boas todas as opções tomadas pelos concorrentes entre os pontos limites da linha interrompida.
Esta linha no GPS, com o percurso da prova pode apresentar desvios relativamente ao caminho existente no terreno. Os concorrentes deverão sempre seguir o caminho existente no terreno mesmo que isso não corresponda exactamente à linha no GPS, sempre que os desvios não sejam superiores à regra do corredor de 100 metros referida anteriormente.

Sempre que os concorrentes se desloquem no terreno e salvo nos casos referidos pela Organização, é obrigatório circular sempre pelas estradas, caminhos ou trilhos existentes.

8 – PARTIDAS

As partidas diárias para cada equipa usufruindo de bonificações por "handicap" são sempre feitas à hora prevista na folha de horas de partida posta à disposição dos concorrentes no dia anterior.
A hora oficial de partida é a que consta no programa geral da prova.
O controle de partida identificado como CHP fechará 15 minutos depois da hora oficial de partida. As equipas não serão penalizadas se partirem depois da sua hora de partida mas terão de partir sempre até ao fecho do controle de partida.
Uma equipa que se apresente para partir com o CHP já fechado não terá a sua prova na etapa valorizada pelo que não será considerada essa etapa para essa equipa.

CONTROLO "0" (Zero)
As equipas terão de se apresentar e entrar na sua "box de partida" até 8 minutos antes da sua hora de partida.
Os atletas da mesma equipa terão que se apresentar juntos neste controle "zero"e entrar na sua "box", não sendo controlados se esta situação não se verificar.
No caso da equipa não estar presente à hora de fecho do controle "zero", será alvo de uma penalização de 8 minutos.

9 - CONTROLES DE PASSAGEM (CPS)

A Organização montará ao longo do percurso Controlos de Passagem que nalguns casos poderão não estar identificados e que servirão para controlar a passagem das equipas e atestar do bom cumprimento do percurso por parte destas. A falta de passagem num CP implica uma penalização de 60 minutos.
Estes CPs poderão ou não ser monitorizados por elementos da Organização. Nos casos em que são, o responsável pelo posto de controlo tomará nota da passagem das equipas pela colocação do seu número, hora, minuto e segundo de passagem na pauta correspondente a esse CP.
A equipa não está obrigada a parar nem a abrandar nestes postos de controle.
As localizações dos CPs identificados serão informadas aos participantes. Esses CPs farão ainda parte das informações que constam no ficheiro com o track de GPS fornecido e no mapa que a Organização forneceu e estão visíveis no ecrã do GPS segundo estes exemplos: CP1A, CP2C, sendo o primeiro número o número da etapa e a letra a seguir a referência do CP.
Ambos os elementos de cada equipa terão que se deslocar no terreno em simultâneo e a validação da passagem da equipa nos diferentes postos de controle só é feita quando a equipa se apresente completa. A passagem dos dois elementos da equipa a tempos diferentes (+ que 10 segundos) num posto de controlo ou na meta não é contabilizada. Ou seja é como se essa equipa nunca tivesse passado por esse posto de controle.
Para garantir a segurança e prevenir que alguns concorrentes em prova tenham um desgaste físico desnecessário, a Organização irá colocar Barreiras de Tempo nalguns pontos do percurso.
A hora de fecho dos CPs e BARREIRAS DE TEMPO será informada a todos os Participantes no dia anterior a cada etapa.
Todas as equipas que cheguem a um controle de passagem (CP) depois da sua hora de fecho são obrigadas a abandonar a etapa e serão transportadas para o final pela Organização.

A hora de fecho dos CPs será informada a todos os Participantes, no limite, no dia anterior a cada etapa.
Por razões de segurança (Ex. impossibilidade de uma equipa terminar a sua prova ainda de dia) a Organização poderá em qualquer ponto do percurso obrigar uma equipa a parar e consequentemente ser transportada para o final, ou alternativamente receber outras indicações para chegar ao final de forma segura num percurso alternativo.

10 – CHEGADAS

A localização do Controle de Chegada será informada aos participantes indicando o seu local exacto através das coordenadas geográficas ou sinalização em mapa. Esse local faz ainda parte das informações constante no ficheiro com o track de GPS ou mapa da prova previamente fornecido pela Organização e visíveis no ecrã dos GPSs como este exemplo: CHC2, sendo o número corresponde à etapa.
Uma equipa finda a etapa e a sua tomada de tempo é feita, quando o segundo elemento da equipa cruza a linha de chegada que será identificada fisicamente com uma linha no solo e/ou uma placa ou lona aérea com a palavra META.
Se o segundo elemento da equipa cruzar a linha de chegada com mais de 10 segundos de diferença do primeiro, a tomada de tempo da equipa não é válida. Neste caso, para efeitos contabilísticos é como se a equipa não tivesse chegado ao CHC.
Esperar junto à linha de chegada ou nas imediações da mesma pelo segundo elemento da equipa dará lugar a uma penalização igual à da falha de 1 CP.
Este controle de chegada CHC fechará à hora prevista no programa da prova e toda a equipa que termine a sua prova nessa etapa para além do tempo limite não será classificada nessa etapa, mas não é eliminada da prova.
A hora de fecho do Controle de Chegada (CHC) é calculada multiplicando por 1.75 o tempo nominal da etapa.
Se a primeira equipa a cortar a meta numa etapa fizer um tempo maior que o tempo nominal da etapa, a Hora de Fecho do controle de chegada (CHC) será ajustada para mais, tendo por base o tempo feito pela primeira equipa a cruzar a meta, e utilizando o mesmo factor de multiplicação (1.75).
A hora de fecho dos Controles de Chegada será informada a todos os Participantes no dia anterior a cada etapa.
A todos as equipas chegadas em cada etapa será pedido para entregarem o seu GPS à Organização para que esta possa a partir dele controlar o percurso efectuado nessa etapa e verificar da existência ou não de qualquer incorrecção ou falta no cumprimento do percurso da etapa. É pois obvio que as equipas devam assegurar-se que o percurso efectuado é registado no seu GPS.
Em todos os casos em que uma equipa não seja classificada numa etapa, para efeitos de classificação ser-lhe-á atribuído o tempo máximo da etapa. Assim ela constará na classificação com menos essa etapa mas com o tempo máximo da mesma.
À equipa que se recuse a entregar o seu GPS quando solicitado pelo membro da Organização designado para o efeito, ser-lhe-á anulada a etapa e atribuído o tempo máximo da mesma.
Junto à linha de chegada de cada etapa, a Organização montará uma estrutura de apoio que incluirá o fornecimento de bebidas, frutas frescas e snacks. Este serviço está incluído no preço da inscrição e será fornecido exclusivamente aos participantes na prova.

11 - TRACKERS

Como componente essencial do esquema de segurança em cada prova, a organização colocará em alguns atletas a designar, dispositivos de monitorização do seu posicionamento geográfico, os chamados “trackers”.

Estes aparelhos têm dimensões reduzidas (inferior a um telemóvel) e terão de ser transportados pelos atletas num local indicado pela Organização de modo a salvaguardar o bom funcionamento deste dispositivo.
Os atletas, mediante a solicitação da organização são obrigados a transportarem este aparelho de segurança, sendo responsáveis pelo seu bom estado de conservação durante a prova.
Qualquer eventual dano que este aparelho venha a sofrer é da inteira responsabilidade da equipa que o transporta. A não devolução do mesmo no final da prova obriga a equipa a um pagamento à Organização pela sua reparação ou substituição num montante que poderá ascender a 350 euros.

12 – DESISTÊNCIAS DA PROVA

Se por qualquer razão uma equipa decidir desistir da Prova, ela terá de imediato de informar os Organizadores da Prova. Isto poderá ser feito em qualquer posto de controlo ou também pelo telefone directamente para o contacto da organização referido para esse efeito.
Um cartão com todos os números de telefone mais importantes será distribuído a todas as equipas antes do início da Prova e este deverá estar sempre na posse da equipa durante a prova.
A falta de informar a Organização no caso de desistência poderá despoletar uma operação de busca e resgate que obviamente incorrerá em despesas para a Organização. Estes custos, se os houver, serão debitados à equipa que negligenciou em informar a sua desistência.

13 – ABANDONO COMPULSIVO

O Director de Prova, baseado no seu próprio julgamento, tem poderes para desclassificar ou não permitir a permanência em prova aos concorrentes que apresentem os seguintes sinais de preocupação:
* Problemas de saúde física ou mental.
* Abuso ou violação premeditada do presente Regulamento de Prova.
* Conduta anti-desportiva.
* Ingestão exagerada de bebidas alcoólicas.
* Estar sob a influência de drogas dopantes ou alucinogénicas.
* Grosseiro desrespeito pelas leis vigentes, religiões ou costumes.
* Grosseiro desrespeito pelo meio ambiente.
* Grosseiro desrespeito pelas regras de trânsito.

14 – CLASSIFICAÇÕES

O GEO-RAID ® Montalegre 2010 será ganho pela equipa que somar o menor tempo no final das 2 etapas, somadas que forem as devidas penalizações, se as houver.
Haverá apenas uma classificação e nela constarão todas as equipas quer em prova quer fora de prova por razões de abandono ou eliminação.
A classificação será primeiramente alinhada pelas equipas com maior número de etapas concluídas dentro do tempo previsto, e seguidamente pelo menor tempo total pontuado no somatório dessas etapas. Para os concorrentes cuja classificação apresente etapas a menos, a sua classificação será ordenada primeiramente pelo número de etapas validadas, seguidamente pelo número de quilómetros totais validados e finalmente
pelo menor tempo gasto em prova.
A Organização produzirá diariamente duas classificações, uma referente à prestação das equipas na etapa do dia e outra referente à prestação das equipas no acumulado das etapas cumpridas até esse momento.

Todas as classificações produzidas para além do tempo efectivamente gasto na prova, reflectirão sempre as penalizações, as médias horárias e as diferenças horárias entre concorrentes. Para efeitos das classificações, os tempos serão contados em horas, minutos e segundos.
Todos os protestos terão que ser apresentados por escrito até 30 minutos depois da afixação dos resultados e serão apreciados por um júri constituído no mínimo por 2 elementos da Organização e 2 elementos representando os Concorrentes.
Este júri será ainda responsável por mandar alterar o presente regulamento quando isso se considerar necessário para garantir a segurança dos Concorrentes em prova e/ou ainda a manutenção da boa operacionalidade da prova promovendo a equidade de tratamento para todas as equipas em prova.

15 – PRÉMIOS

Haverá prémios monetários para as 3 primeiras equipas.
1º - 500 Euros
2º - 300 Euros
3º - 200 Euros
Estes prémios monetários serão apenas distribuídos se houver mais de 75 equipas devidamente inscritas na prova no dia de início da mesma.
Todas as equipas classificadas receberão um diploma com os nomes dos concorrentes da equipa bem como a sua classificação final.
Todas as equipas inscritas receberão ainda:
- Os tracks de GPS dos percursos.
- Os gráficos altimétricos dos percursos
- Os mapas marcados com todo o percurso.
- 2 T-shirts alusivas ao evento.

16 - OUTROS

O preenchimento e envio da ficha de inscrição implica desde logo que os concorrentes da equipa que se inscreve tomaram conhecimento e aceitaram sem qualquer reservas, o presente Regulamento.
A Organização poderá, por razões que lhe são exógenas e incontornáveis (ex. condições climatéricas extremas ou cataclismos naturais) ter de suspender a realização da prova na data e local previsto. Neste caso não haverá qualquer reembolso a fazer aos concorrentes das verbas já pagas, mas sim um compromisso da Organização em realizar a prova noutra data, podendo ser ou não no mesmo local.
O Júri decidirá sobre todos os assuntos relacionados com a prova e não foram objecto de regulamentação ou sobre mal interpretações do presente julgamento. Este júri poderá ainda decidir sobre a imposição de penalizações.